



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

PROCESSOS DE REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

VIA S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
PROCESSOS DE REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA
VIA S/A

MÓDULO CONTABILIDADE APLICADA

ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS –
PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES

CONTABILIDADE AVANÇADA – PROF. LUIZ FERNANDO
PANCINE

ESTUDANTES:

AMANDA C. P. ARAÚJO, RA 1012021200102
CAROLINE C. MOREIRA, RA 1012019200147
PEDRO D. P. VENTURINI, RA 1012019200171

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA	5
3.1.1 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	5
3.1.2 JOINT VENTURES	7
3.2 ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS	9
3.2.1 AJUSTE A VALOR PRESENTE	9
3.2.2 VARIAÇÃO CAMBIAL	12
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ATUANDO GLOBALMENTE	15
3.3.1 ATUANDO GLOBALMENTE	15
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	17
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	20

1. INTRODUÇÃO

Este projeto integrado tem como objetivo explicar de forma objetiva alguns conceitos da contabilidade avançada e aplicando exemplos práticos na empresa Via, antiga Via Varejo.

Será abordado a princípio os assuntos Joint Ventures e combinações de negócios, modelos esses que fazem parte da empresa escolhida. Sabendo-se que a reorganização societária é mais do que necessária em diversos nichos empresariais, abordaremos a análise de normas e pronunciamentos contábeis juntamente à esse assunto.

Por fim, será demonstrado como a globalização tem forte impacto nas empresas, como a sustentabilidade está ligada à forma de administrar as organizações e em consequência como é que a Via trabalha este assunto tão rico e indispensável.

2. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS

A Via (anteriormente Via Varejo), é a junção de algumas empresas e marcas que encontramos facilmente em nosso dia a dia, dentre elas as principais são Casas Bahia, Ponto e Extra.com.br.

Casas Bahia: É uma popular rede de varejo de móveis e eletrodomésticos do Brasil. Foi fundada em 1952, em São Caetano do Sul, São Paulo, onde se localiza a matriz, pelo imigrante polonês Samuel Klein, que iniciou como mascate vendendo produtos de porta em porta, sendo que a maioria dos seus clientes eram retirantes baianos, daí o nome da empresa. Apenas em 1957 a primeira loja foi aberta. A rede é a maior varejista de eletrodomésticos e móveis do país

Ponto: (estilizada Ponto, anteriormente Pontofrio) é uma rede varejista brasileira, fundada em 1946 no Rio de Janeiro pelo imigrante romeno Alfredo João Monteverde, que oferece para venda em suas lojas produtos como móveis, eletrodomésticos e eletrônicos. A rede foi adquirida em 2009 pelo Grupo Pão de Açúcar (hoje conhecido como GPA) e, a partir da fusão com a Casas Bahia em 2010, passou a fazer parte da divisão da Via.

Extra: É uma rede varejista brasileira, formada por lojas multi formato e dois e-commerces. As lojas que incluem supermercados e minimercados e o e-commerce de alimentos são operados pelo GPA, que também opera a rede premium de supermercados Pão de Açúcar, enquanto o e-commerce de móveis e eletrônicos é controlado pela Via. A bandeira surgiu com hipermercados em 1989, quando substituiu a marca Jumbo, existente desde a década de 1970.

A Via conta também com outras empresas subsidiárias como BARTIRA, ASAPlog, CNOVA, IQXP, DISTRITO e BanQi.

3. PROJETO INTEGRADO

Ao longo desse projeto, vamos exemplificar como funciona dentro de uma empresa real os métodos que podem ser utilizados para crescimento não apenas de uma, mas de várias empresas sem que elas percam sua identidade, também vai ser possível ver como seriam os lançamentos de demonstrações contábeis, além de uma aula de como podemos fazer para ajudar nosso planeta Terra.

3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA

Faz parte da contabilidade avançada a análise profunda dos processos de reorganização societária com o estudo da Lei das S.A, onde verifica-se os tipos de fragmentações ou composições da sociedade, respeitando sempre a estratégia de cada negócio. Concomitantemente, analisa-se também do ponto de vista das *Joint Ventures*, onde duas ou mais empresas investem em uma atividade econômica sujeita a um controle em conjunto. Essa situação ocorre por meio de um acordo contratual e de parcelas fragmentadas de participações.

3.1.1 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Uma combinação de negócios corresponde a uma operação em que um adquirente obtém controle de um ou mais negócios. Um negócio corresponde a um conjunto integrado de atividades e ativos capaz de ser conduzido e gerenciado para gerar retorno em forma de dividendos, redução de custos ou outros benefícios econômicos.

A cisão é a operação pela qual uma sociedade transfere parcelas do seu patrimônio para uma ou mais sociedades, constituídas para esse fim ou já existentes, extinguindo-se a sociedade cindida, se houver versão de todo seu patrimônio, ou dividindo-se o seu capital, se parcial a versão (artigo 229 da Lei 6.404/1976). Os procedimentos legalmente previstos para cisão estão contemplados nos mesmos dispositivos que regulam a incorporação e a fusão, quais sejam, os artigos 223 a 234 da Lei 6.404/1976. É pacífico o entendimento de que a cisão, a exemplo da incorporação e

da fusão, pode ocorrer com sociedades de qualquer tipo, não se restringindo às sociedades por ações, embora em qualquer caso deva ser observada a disciplina legal estabelecida na Lei das S/A.

Fusão é a operação pela qual se unem duas ou mais sociedades para formar uma nova, que lhes sucede em todos os direitos e obrigações. A diferença entre fusão e incorporação é que na incorporação desaparecem as sociedades incorporadas mas a incorporadora, uma sociedade preexistente, permanece com a sua vida normal, enquanto na fusão desaparecem todas as sociedades fusionadas e surge uma sociedade nova.

A incorporação é a operação pela qual uma ou mais sociedades são absorvidas por outra, que lhes sucede em todos os direitos e obrigações (artigo 227 da Lei 6.404/1976). Na incorporação a sociedade incorporada deixa de existir, mas a empresa incorporadora continuará com a sua personalidade jurídica.

Compensação de prejuízos na cisão, fusão e incorporação: A pessoa jurídica sucessora por incorporação, fusão ou cisão não poderá compensar prejuízos fiscais da sucedida. No caso de cisão parcial, a pessoa jurídica cindida poderá compensar os seus próprios prejuízos fiscais, proporcionalmente à parcela remanescente do patrimônio líquido (Decreto-lei 2.341/87, artigo 33, parágrafo único). Os procedimentos legalmente previstos para a fusão são os mesmos da incorporação, que estão contemplados nos artigos 223 a 234 da Lei 6.404/1976.

3.1.2 *JOINT VENTURES*

Joint Venture, é a união de risco de duas ou mais empresas que se unem para lançar no mercado algum produto que não seja a atividade principal de nenhuma delas, mas que seja de interesse em comum entre elas utilizando da tecnologia ou do conhecimento, o diferencial é que ambas não interferem no capital e nem no perfil uma da outra, lidam somente com atividade gerada em comum, essa união pode ser contratual ou societária, ou seja:

- Joint Venture Contratual: que não tem personalidade jurídica, ou seja, não existe a formação de uma nova empresa, somente o contrato entre elas;

- Joint Venture Societária: neste caso, tem personalidade jurídica, cria-se uma empresa e nelas a sociedade entre os participantes.

- Além do tipo jurídico, também temos o tipo econômico em que a Joint Venture pode se enquadrar;

- Equity Joint Venture: onde tem associação de capital, ou seja, tem o aporte financeiro e une-se o capital das empresas participantes;

- No Equity Joint Venture: onde não tem associação de capital, ou seja, não tem o aporte e ambas as empresas continuam com seu capital individualizado.

O que realmente vai caracterizar a Joint Venture é a continuidade da personalidade das empresas envolvidas, não havendo fusão empresarial.

Como exemplo temos a empresa Via Varejo que em 2014 se uniu junto a Casino, Grupo Pão de Açúcar e Grupo Êxito para fundar a Cnova através de Joint Venture, que se tornou uma empresa global de comércio eletrônico, englobando junto a ela, Casas Bahia.com Ponto Frio.com e Extra.com, em 2016 a empresa Via Varejo assumiu as operações da Cnova sendo única proprietária.

Nos aspectos contábeis, o Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture), é um acordo em conjunto onde as partes do contrato têm direitos sobre os ativos líquidos e segundo a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), deve ser contabilizada conforme:

- Empreendedor em conjunto deve reconhecer seus interesses em empreendimento controlado em conjunto (joint venture) como investimento e deve contabilizar esse investimento utilizando o método da equivalência patrimonial, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, a menos que a entidade esteja isenta da aplicação do método da equivalência patrimonial, conforme especificado no Pronunciamento e se permitido legalmente. 25.

- A parte integrante de acordo que participe de empreendimento controlado em conjunto (joint venture), mas não detenha o controle conjunto dele, deve contabilizar os seus interesses no negócio em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, a menos que tenha influência significativa sobre o empreendimento controlado em conjunto (joint venture), hipótese em que a contabilização deverá observar o que estabelece o Pronunciamento Técnico CPC 18.

Podemos ainda exemplificar como funciona a questão de deter ou não controle do empreendimento;

Digamos que o acordo seja realizado por três empreendedores, o E.A detém 50% dos votos, o E.B detém 35% dos votos e o E.C detém 15% dos votos, no acordo contratual seja determinado que é preciso no mínimo 75% dos votos para tomada de decisão, embora o E.A tem maior parte do direito de voto, ele não possui controle do empreendimento, pois precisa da aprovação do E.B, por esse motivo E.A e E.B tem controle conjunto do negócio por dependerem um do outro para tomada de decisão sobre atividades relevantes.

3.2 ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

Nesta unidade será apresentado análises de pontos importantes, estes que interferem no balanço patrimonial da organização. O primeiro é o ajuste a valor presente (CP 12), que permite corrigir informações previstas e registradas no passado, em outras palavras, determina alguns requisitos mínimos que devem ser obedecidos para a apuração do Ajuste a Valor Presente de ativos e passivos, abordando a mensuração de ativos e passivos que deverão ter seus valores ajustados a Valor Presente mediante algumas regras.

Juntamente à essa análise da CP 12, será abordado a CPC 02 R2, ou melhor descrevendo, Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, alinhado com a IAS21, que tem como objetivo registrar transações em moeda estrangeira e operações no exterior nas demonstrações contábeis de uma entidade no Brasil, registrar as variações cambiais dos ativos e passivos em moeda estrangeira e como converter as demonstrações contábeis de uma entidade de uma moeda para outra.

3.2.1 AJUSTE A VALOR PRESENTE

Assim como acontece com as ações, o preço de um bem não é, necessariamente, aquele pago no momento da aquisição, é aí que entra o Ajuste a Valor Presente. A Contabilidade possui uma série de recursos e fórmulas para atualizar os valores dos bens no balanço, uma delas é o Ajuste a Valor Presente (AVP), que é um cálculo utilizado para demonstrar o valor atual de um bem ou operação na escrituração contábil, no momento da sua publicação, respeitando a obrigação foi criada em 2007, pela Lei 11.638/2007 e as diversas normas publicadas ao longo dos anos; esta adaptação serve para mostrar aos investidores e ao mercado o valor atual de bens e dívidas da empresa.

Quando o Ajuste a Valor Presente é feito? A lei determina que sejam ajustados a valor presente os pontos do ativo e passivo oriundos de operações de longo prazo. Os demais integrantes do balanço só passarão por adaptação quando houver efeito

relevante, isso quer dizer que tanto as dívidas quanto os bens serão ajustados se forem de longo prazo ou se houver alguma mudança significativa.

Segundo a CVM, devem ser ajustados a valor presente os seguintes itens de um balanço:

- As informações do ativo permanente;
- Estoques e almoxarifados;
- Investimentos temporários em ouro e ações;
- Despesas antecipadas e os resultados de exercícios futuros; e
- Direitos e obrigações a serem saldados em bens e/ou serviços.

Entretanto, as normas internacionais de contabilidade proibem que sejam feitos descontos a valor presente para os valores de imposto de renda diferido, a proibição se estende, também, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); isso porque não há como determinar de forma precisa as datas em que estes valores serão realizados. Lembrando que essas questões podem comprometer a qualidade das informações contábeis e prejudicar a realização das transações envolvendo combinações de negócios.

Veja abaixo um exemplo prático desta classificação de cálculo:

Vamos admitir que determinada empresa tenha realizado a venda de uma máquina que será paga em 36 parcelas fixas, mensais, iguais e consecutivas no valor de R\$ 2.000,00. A taxa de juros usual para este tipo de negócio é de 1,5% ao mês. Com estes dados sabemos que o valor futuro da receita será de R\$ 72.000,00 (36 x 2.000,00).

Na sistemática anterior a contabilidade iria registrar uma receita de R\$ 72.000,00 e um valor a receber no mesmo montante não importando se o recebimento se daria à vista ou em parcelas mensais. A única distinção dizia respeito ao valor que seria registrado a curto e a longo prazo.

O reconhecimento do ajuste a valor presente, transcrito na nova legislação contábil, consiste em presumir o valor dos juros que irão transcorrer entre a data da venda e o recebimento de cada uma das parcelas, para que este seja desconsiderado do parcelamento, trazendo o montante ao valor presente.

Vamos analisar então, o caso da venda prevista em nosso exemplo:

Dados:

Valor Futuro: R\$ 72.000,00

Parcelas: 36

Taxa de juros usual: 1,5% a.m.

Contraprestação mensal: R\$ 2.000,00

Valor Presente: ?

Na planilha eletrônica, poderemos inserir a seguinte função “=VP(1,5%;36;-2000;0;0)”, enquanto que, na calculadora financeira, os dados serão alimentados da seguinte forma: “36 n”; “1,5 i”; “2000 CHS PMT”; e “PV”. O valor presente encontrado é de R\$ 55.321,37 em ambos os procedimentos, obviamente. A apuração de uma obrigação a pagar utiliza a mesma formulação.

Ao ser subtraído o valor presente apurado de R\$ 55.321,37 do valor futuro acertado contratualmente (R\$ 72.000,00) será identificado o valor do ajuste (R\$ 16.678,63), que será registrado na contabilidade de forma a reduzir o saldo da conta que registrou o inicial, evidenciando, assim, o saldo em valor presente líquido.

Contabilização:

Pelo registro da transação de venda:

D – Contas a Receber Curto Prazo (Ativo Circulante) – R\$ 24.000,00;

D – Contas a Receber Longo Prazo (Ativo Não Circulante) – R\$ 48.000,00;

C – Receita Bruta de Vendas (Resultado) – R\$ 72.000,00;

Pelo registro do ajuste a valor presente no momento da venda:

D – Ajuste de Avaliação Patrimonial (Resultado – Conta Redutora de Receita de Vendas) – R\$ 16.678,63;

C – AVP - Receita Financeira a Apropriar (Ativo Circulante) – R\$ 5.559,54*;

C – AVP - Receita Financeira a Apropriar (Ativo Não Circulante) – R\$ 11.119,09**;

* Memória de cálculo: $((16.678,63 / 36) \times 12) = 5.559,54$

** Memória de cálculo: $((16.678,63 / 36) \times 24) = 11.119,09$

Pelo recebimento da primeira parcela e apropriação da receita financeira:

D – Banco (Ativo Circulante) – R\$ 2.000,00 *

C – Contas a Receber Curto Prazo (Ativo Circulante) – R\$ 2.000,00;

D – AVP - Receita Financeira a Apropriar (Ativo Circulante) – R\$ 463,30 **;

C – Receita Financeira (Resultado) – R\$ 463,30;

* Memória de cálculo: $(24.000,00 / 12) = 2.000,00$;

** Memória de cálculo: $(5.559,54 / 12) = 463,30$.

3.2.2 VARIAÇÃO CAMBIAL

A variação cambial é a diferença de valor, baseada em uma taxa de câmbio variável, que ocorre da data da compra ou venda de um produto estrangeiro até o fechamento contábil, por exemplo:

- Em 10/05/2022 a uma empresa brasileira comprou insumo dos Estados Unidos, e pagou por ele US\$ 5.200,00 e o fechamento da empresa foi realizado no dia 31/05/2022, para contabilizar esse valor é preciso verificar em reais o quanto foi pago, para isso é preciso consultar a taxa de câmbio no dia da compra, vejamos;

Data	Tipo	Cotações em Real ^{1/}	
		Compra	Venda
02/05/2022	A	5,0260	5,0266
03/05/2022	A	5,0161	5,0167
04/05/2022	A	5,0087	5,0093
05/05/2022	A	5,0045	5,0051
06/05/2022	A	5,0744	5,0750
09/05/2022	A	5,1334	5,1340
10/05/2022	A	5,1384	5,1390
11/05/2022	A	5,1238	5,1244
12/05/2022	A	5,1476	5,1482
13/05/2022	A	5,1069	5,1075
16/05/2022	A	5,0660	5,0666
17/05/2022	A	4,9670	4,9676
18/05/2022	A	4,9586	4,9592
19/05/2022	A	4,9192	4,9198
20/05/2022	A	4,8771	4,8777
23/05/2022	A	4,7967	4,7973
24/05/2022	A	4,8100	4,8106
25/05/2022	A	4,8353	4,8359
26/05/2022	A	4,7961	4,7967
27/05/2022	A	4,7428	4,7434
30/05/2022	A	4,7210	4,7216
31/05/2022	A	4,7283	4,7289

Fonte: © Banco Central do Brasil

No dia da compra, o valor na moeda brasileira foi de

$$\text{US\$}5.200,00 * 5,1384 = \text{R\$} 26.719,68 \text{ no dia } 10/05/2022$$

Já no dia do fechamento mensal, em 31/05/2022, percebe-se que a taxa cambial teve uma queda;

Data	Tipo	Cotações em Real ^{1/}	
		Compra	Venda
02/05/2022	A	5,0260	5,0266
03/05/2022	A	5,0161	5,0167
04/05/2022	A	5,0087	5,0093
05/05/2022	A	5,0045	5,0051
06/05/2022	A	5,0744	5,0750
09/05/2022	A	5,1334	5,1340
10/05/2022	A	5,1384	5,1390
11/05/2022	A	5,1238	5,1244
12/05/2022	A	5,1476	5,1482
13/05/2022	A	5,1069	5,1075
16/05/2022	A	5,0660	5,0666
17/05/2022	A	4,9670	4,9676
18/05/2022	A	4,9586	4,9592
19/05/2022	A	4,9192	4,9198
20/05/2022	A	4,8771	4,8777
23/05/2022	A	4,7967	4,7973
24/05/2022	A	4,8100	4,8106
25/05/2022	A	4,8353	4,8359
26/05/2022	A	4,7961	4,7967
27/05/2022	A	4,7428	4,7434
30/05/2022	A	4,7210	4,7216
31/05/2022	A	4,7283	4,7289

Fonte: © Banco Central do Brasil

Ficando então:

$$\text{US\$} 5.200,00 * 4,7283 = \text{R\$} 24.587,16$$

Para encontrar a variação cambial, precisamos subtrair o valor da compra no dia e o valor que ficou no fechamento contábil:

$$\text{R\$ } 26.719,68 - \text{R\$ } 24.587,16 = \text{R\$ } 2.132,52$$

Nesse caso tivemos uma variação cambial ativa de R\$ 2.132,52 positivo, pois o valor do dólar no fechamento contábil, por esse motivo a empresa teve um ganho de variação cambial, mas digamos que foi o inverso, invés da taxa ter sido menor, ela foi maior, neste caso a empresa teria uma variação cambial passiva e o valor no fechamento contábil estaria maior da data que comprei.

$$\text{R\$ } 24.587,16 - \text{R\$ } 26.719,68 = \text{R\$ } - 2.132,52$$

Lembrando que estamos tratando do fechamento contábil, pode acontecer de quando chegar o dia do pagamento a taxa esteja a maior ou a menor e com isso o valor vai mudar e vai ser preciso contabilizar a diferença.

É muito importante estar atento a essa variação, principalmente no momento de contabilizar, compras vindas do exterior sofrem essa variação diária como pode ser visto na imagem acima.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ATUANDO GLOBALMENTE

Pode-se afirmar que a atualidade do mundo está sendo acerca da globalização e da sustentabilidade, pois é concretizado a cada dia que passa o meio ambiente pode impactar diversas áreas.

A sociedade que antes se beneficiava da extração em massa da natureza, hoje é a mesma que ganha preservando ela. Se tornou atual e global a integração entre os âmbitos ambiental, econômico e social, pois sabe-se que nada é tão finito quanto os recursos naturais. Se tornou também símbolo de missão, visão e valor a atitude de cuidar do mundo.

3.3.1 ATUANDO GLOBALMENTE

Quando falamos de ações, pequenos detalhes, mas que podem ajudar e incentivar o mundo todo, não deveria ser difícil, mas infelizmente nem todos tem acesso a informação, por isso é nosso dever fazer melhorias em nosso dia a dia em prol de ajudar nosso meio ambiente de maneira sustentável, separamos alguns tópicos para mostrar como é possível:

- **Tópico 1:** Como valorizar o local pensando globalmente?

Se cada um de nós conseguisse imaginar como nossas ações influenciam no todo, pensaríamos mais em nossas atitudes, quantas vezes na estrada vemos pessoas atirando coisas de dentro do carro e isso é algo revoltante, pois não custa nada esperar parar em algum lugar e descartar no lixo, agora imagina se todo mundo resolve no mesmo dia jogar lixo pela janela do carro? Seria um caos, por isso devemos fazer nossa parte diariamente;

- **Tópico 2:** Entendendo a biodiversidade

A biodiversidade é o planeta todo, são todos os ecossistemas, todas as raças, diferentes lugares no mundo com uma imensidão diversa de tudo que tem vida, precisamos cuidar da biodiversidade que está em nosso alcance, para que menos animais sofram, para que haja menos desmatamento e mais amor ao próximo, pois somos feitos de vida de raízes.

· **Tópico 3:** Por que chove em alto mar?

Segundo a teoria de Gaia, a Terra é um ser vivo, capaz de gerar, manter e alterar suas condições ambientais de maneira a manter a vida que nela habita, é importante sabermos sobre o funcionamento desse sistema vivo. Toda alteração gera uma consequência, se não soubermos sobre a qualidade da água, a vida aquática irá morrer, se não pararmos de desmatar, os animais terrestres vão morrer e com isso vem a extinção.

Por esse motivo, todo o ciclo da Terra é importante, até mesmo o fato de chover em alto mar, por ser uma reação química natural produzido pelas algas marinhas que ajuda a manter a temperatura da Terra e devolve o enxofre para o ecossistema terrestre.

· **Tópico 4:** O aquecimento global é provocado pelo homem?

O interesse econômico em sempre querer mais e mais é o que faz piorar cada vez mais a realidade do aquecimento global, com o aumento das indústrias, aumenta a emissão de gases poluentes, que aumenta a temperatura da terra e faz ter toda a alteração climática da Terra, e não somente as indústrias, o desmatamento para aumento do agronegócio também.

É preciso muita conscientização por partes dos que estão no poder, para que o mundo todo abrace a causa ambiental, mas que seja de verdade, para que assim possamos salvar o planeta Terra.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Para explicar um pouco melhor sobre Sustentabilidade no Negócio, anexamos abaixo um vídeo onde iremos pautar alguns tópicos sobre sustentabilidade e como o seu bom uso pode influenciar nos bons resultados de uma corporação, também a respeito da VIA S/A, empresa citada neste projeto.



Clique na imagem acima para acessar o vídeo, ou então, acesse através do seguinte link:
<https://youtu.be/IVgY4OrKGNg>.

4. CONCLUSÃO

Com a realização desse projeto, foi explanado as informações da empresa Via S.A, sendo essa conhecida em todo território brasileiro pela sua influência na casa de todas as famílias, sabemos que ao menos duas ou três empresas do grupo já foram escolhidas para realizar compras. Com a Via pudemos absorver conhecimentos acerca da contabilidade avançada, da análise das normas e pronunciamentos contábeis e a sua relação com a globalização.

No módulo de contabilidade avançada foi analisada a combinação de negócios e suas principais composições e fragmentações, trazendo exemplos reais de fusão, cisão e incorporação da empresa Via. Foi demonstrado ainda nesse mesmo módulo as Joint Ventures, modelo também muito vivo na Via desde 2014.

Foi apresentado ainda os assuntos de ajuste a valor presente e variação cambial, itens esses que impactam diretamente o ativo e passivo das organizações. O ajuste a valor presente é usado para atualizar os valores dos bens do balanço enquanto a variação cambial é a conversão entre moedas estrangeiras por meio da taxa de câmbio.

Para agregar conhecimento neste projeto, foi apresentado estudo da globalização e sustentabilidade na atualidade das pessoas e principalmente das empresas. O conceito tripé (ambiental, social e econômico) deve estar em pleno equilíbrio para que a sustentabilidade esteja presente no negócio.

REFERÊNCIAS

BCB, Banco Central do Brasil. GOV.BR. 2022. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes>. Acesso em 10 de junho, 2022.

Bimestral, IFRS - BKR-Lopes, Machado, Não listável, Boletins, Edição 104. 2012. Disponível em: <https://capitalaberto.com.br/nao-listavel/combinacao-de-negocios/>. Acesso em 25 de maio, 2022.

BORTOLATTO, Ademir. M2M saber, CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. Disponível em: <https://m2msaber.com.br/blog/cpc-12-ajuste-a-valor-presente>. Acesso em 19 de Junho, 2022.

CRCRJ. Ajuste a valor presente. 2020. Disponível em: <http://obasicodacontabilidade.comunidades.net/ajuste-a-valor-presente>. Acesso em 15 de Junho, 2022.

CVM. Comissão de Valores Mobiliários. Comitê de pronunciamentos contábeis; Pronunciamento técnico CPC 19 (R12). 2012. Disponível em: https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/normascontabeis/cpc/CPC_19_R2_rev_08.pdf. Acesso em 06 de Junho, 2022.

PORTAL TRIBUTÁRIO. Cisão, fusão e incorporação de sociedades. 2010. Disponível em: <https://capitalaberto.com.br/nao-listavel/combinacao-de-negocios/>. Acesso em 05 de junho, 2022.

REIS, Tiago. SUNO, Ajuste a Valor Presente: como esse cálculo influencia o resultado de um balanço?. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/ajuste-a-valor-presente/#>. Acesso em 18 de Junho, 2022.

UNIVERSIDADE FINANCEIRA. Joint Venture Conceito + Exemplos - AULA COMPLETA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pQqnCDgADdY>.

VIA. A companhia. Nossa empresa. 2022. Disponível em: <https://ri.via.com.br/a-companhia/nossa-historia/>. Acesso em 08 de Junho, 2022.

Wikipédia, a enciclopédia livre. Via (empresa). 2022. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Via_\(empresa\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Via_(empresa)). Acesso em 07 de Junho, 2022.

ANEXOS

Nenhum anexo a ser anexado.